



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAIS - CIR OESTE II

RESUMO EXECUTIVO DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2022 DA COMISSÃO INTERGESTORES MACRORREGIÃO – CIM CENTRO OESTE

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS, 31 DE MARÇO DE 2022

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA BIPARTITE:

REGIONAL DE SAÚDE OESTE I, II, CENTRAL E RIO VERMELHO: Luciano O. Pontes – Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste I, Kleber Júnior Rodrigues Monteiro – Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, Kênia Barbosa Rocha - Coordenadora de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenadora da CIR Central, Divino D. Guedes - Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Rio Vermelho.

GESTORES MUNICIPAIS DAS REGIÕES OESTE I e II, CENTRAL E RIO VERMELHO.

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

Abertura dos trabalhos pelo Vice Coordenador da CIR Oeste II, Senhor Kleber Junior Rodrigues Monteiro, que justificou a condução dos trabalhos devido à ausência da Coordenadora da CIR Oeste II, Senhora Adriana Papel Dib. Presença do Vice Prefeito de São Luís de Montes Belos Senhor Jorcelino Marques Palmeiras Junior.

2. APROVAÇÃO DA ATA:

2.1. Aprovar a Ata da 3ª Reunião Ordinária da CIM Centro Oeste/2021, realizada no dia 16 de dezembro de 2021, de forma híbrida no município de Iporá;

Ata aprovada.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

3.1. Equipe GERAP/SES.

3.1.1. Orientações/informações sobre Programa Qualifica APS Goiás;

Eliana Fernandes de Carvalho - Coordenadora de Avaliação e Monitoramento da Atenção Primária/GERAP/SAIS, falou sobre o Programa Qualifica APS e informou que alguns municípios ainda não fizeram adesão, destacou que é bastante simples e melhora o acesso das pessoas aos serviços de atenção primária. Informou também que alguns municípios continuam com problemas no cadastro dos profissionais. Colocou à disposição para orientação.

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro – Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, ressaltou que a Coordenadora Geral da Regional Central perguntou quantos municípios ainda não fizeram adesão da Macrorregião Centro Oeste?

Eliana Fernandes de Carvalho - Coordenadora de Avaliação e Monitoramento da Atenção Primária/GERAP/SAIS, informou que os municípios jurisdicionados à Regional de Saúde Central,



Oeste I e II e Rio Vermelho 100% de adesão, mas alguns municípios estão com problemas de vinculação e outros com problemas de cadastro dos profissionais, ressaltou que enviará essa planilha para as regionais.

3.2. Daniela Sallum – Secretária Municipal de Saúde de Iporá/Coordenadora da CIR Oeste I.

3.2.1. Custos de transferências via USA SAMU 192;

Daniela Sallum – Secretária Municipal de Saúde de Iporá/Coordenadora da CIR Oeste I, destacou que a Central de Regulação faz a regulação de pacientes da Oeste I e II e os custos de uma transferência principalmente de uma unidade de suporte avançado é altíssimo. Fez apresentação das fontes de informação que usou para calcular os custos de uma transferência. Ressaltou que, o que pleiteiam, é que o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás, auxiliem com a revisão dos valores de incentivos financeiros que são repassados aos municípios para custeio da Central de Regulação de Urgência e para as Bases Descentralizadas. Aproximadamente 10 anos sem reajuste.

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro – Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, destacou que a Senhora Daniela Sallum vem trabalhando neste tópico há algumas reuniões e é válido para garantia de um transporte seguro e de qualidade para os usuários e que para que isso aconteça, é necessário ter um movimento conjunto de todas macrorregiões para que possam encontrar uma saída e um subsídio que dê condições para um trabalho de qualidade nas redes de urgência.

Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária Municipal de Saúde de Inhumas/Coordenadora da CIR Central, questiona se já foi solicitado uma discussão com os municípios que são atendidos por essa central para apoio de custeio?

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro – Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, informou que foi apresentado no Comitê Gestor de Urgência região Oeste I e II e sugeriu que procurem o COSEMS para apoio.

3.2.2. Atuação de profissionais Enfermeiros na Regulação de Urgências – SAMU 192;

Daniela Sallum – Secretária Municipal de Saúde de Iporá/Coordenadora da CIR Oeste I, fez apresentação sobre a atuação de profissionais Enfermeiros na Regulação de Urgências – SAMU 192, destacou que o objetivo é fortalecer e qualificar o processo de trabalho das Centrais de Regulação. Destacou que a inserção do Enfermeiro na sala de regulação, é uma forma de acompanhar melhor a atuação das equipes de enfermagem nas ocorrências de atendimento e partindo dessas premissas foram em busca de exemplos como projetos e ações bem-sucedidas. Por entender que há necessidade de regulamentar através de protocolos e portarias as atividades do Enfermeiro na Central de Regulação de Urgências, é que solicitamos apoio para que juntamente com a SES e os conselhos de classe regularizem as atribuições como já ocorre em alguns Estados da Federação.

3.3. Claudia Gouveia - Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis/SUVISA/SAIS;

3.3.1. Integração das ações de enfrentamento à transmissão vertical da sífilis no Estado de Goiás;

Claudia Gouveia – Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis/SUVISA/SAIS, fez apresentação da integração das ações de enfrentamento à



eliminação da transmissão vertical da sífilis, ressaltou que é uma realidade que está acontecendo no Estado de Goiás, destacou que a transmissão da sífilis se dá por via sexual, sanguínea e vertical. A transmissão vertical é quando a sífilis é transmitida de mãe para filho durante a gestação ou no parto. Destacou que, o que está refletindo nos indicadores é a transmissão vertical, no ano de 2022 começou a trabalhar a eliminação que é a certificação no âmbito estadual e municipal, junto ao Ministério da Saúde, ele vem para certificar os municípios que mantém bons indicadores em relação a sífilis tanto em gestantes quanto os vários indicadores na transmissão vertical. Relatou que, o que chama a atenção é o perfil Epidemiológico Estadual, do ano 2017 para o ano 2021 teve um crescimento de 63% de notificações para gestantes, isso influencia diretamente no número de Sífilis Congênita nos nascimentos. Na Macro Região: Central houve um crescimento de 56% de notificações para gestantes, Rio Vermelho 93%, Oeste I 45% e na Oeste II 200%, isso pode se dar com aumento das testagens rápidas e melhor acesso ao teste da mamãe, mas tem uma discrepância muito grande entre o número de notificações no SINAN e o número de testes positivos dos resultados da APAE. Mostrou o custo da Sífilis para o SUS e como prevenir. O incentivo financeiro é pelo Programa Previne Brasil, pelo PQAVS e pela Portaria nº 232/2022 GM/MS. Sugeriu aos municípios que façam um Plano de Ação para o enfrentamento da Sífilis Congênita e também das Sífilis adquiridas levando em consideração os eixos da assistência, trazendo essa incorporação das ações.

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro – Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, Pediu que nos enviem essa apresentação para fazer ampla divulgação junto aos municípios.

Fernanda de Araújo Domingues Soares – Nutricionista dos municípios de São Luís de Montes Belos e Adelândia, Relatou que fizeram um trabalho junto ao Programa Saúde na Escola PSE, visitando todas as escolas públicas com os alunos de ensino médio para conscientizar esse público em idade fértil e constataram o desconhecimento dos alunos sobre a transmissão da Sífilis.

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro - Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, enfatizou a importância desse trabalho junto aos educandos.

3.4. Fabiana de Sousa Miranda - Coordenação de Oncologia, Maria Alves - Coordenadora de Unidade Móvel e Milena Sales Costa Bemfica - Gerente de Atenção Secundária-GERAS/SAIS/SES.

3.4.1. Fluxo de atendimento das Unidades Móvel de Prevenção do câncer de mama e colo de útero e itinerário das Carretas de Prevenção;

Fabiana de Sousa Miranda - Coordenação de Oncologia/SAIS/SES, informou que o Estado tem 04 (quatro) carretas disponíveis nas Macrorregiões e agora como foi inaugurada a Policlínica de São Luís de Montes Belos e em breve a inauguração da Policlínica de Goiás, teremos mais duas Unidades Móveis que funcionará para atendimento na Macrorregião Centro Oeste. O objetivo dessas carretas é ampliar a oferta de exames de rastreamento dos cânceres de mama e do colo do útero através da operacionalização dos serviços da unidade móvel de prevenção ao câncer. A meta diária é de 68 (sessenta e oito) exames. Pediu que as Regionais indiquem um responsável para recebimento dos exames realizados nas carretas de prevenção. Destacou que foi solicitado que os municípios encaminhassem o CNES e os nomes das unidades para fazer as vinculações no SISCAN. Informou que para o funcionamento das carretas é necessário uma estrutura adequada. Os agendamentos serão realizados via Sistema de Regulação Estadual (SERVIR) com data e horário pré-definidos. A proposta



é que as carretas da Macro Centro Oeste, comecem a rodar no dia 02 de maio e poderá retornar no município quantos vezes for necessário, só precisa informar na CIR.

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro - Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, solicitou que enviem essa apresentação a Regional para ser repassada aos municípios. Pediu aos secretários municipais de saúde que observem os requisitos mínimos para receber a carreta. E os secretários da Região Oeste II que tiverem interesse é só manifestar, porque a carreta já está no município de São Luís de Montes Belos.

Everton Borges - Secretário Municipal de Saúde de Amarinópolis, pediu mais orientação do funcionamento do fluxo no sistema.

Fabiana de Sousa Miranda - Coordenação de Oncologia/SAIS/SES, explicou que é através do sistema servir e quando o município solicitar a carreta terá toda orientação do fluxo.

Kênia Barbosa Rocha – Coordenadora de Unidade de Saúde Central relatou que a Regional Central entrará em contato com os Secretários Municipais de Saúde da região central para ver o interesse de cada um para fechar agenda com a Rio Vermelho.

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro - Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, questionou se é necessário o município polo dispor da estrutura da carreta ou é somente a estrutura da Policlínica?

Fabiana de Sousa Miranda - Coordenação de Oncologia/SAIS/SES, explicou que quando a carreta está na Policlínica vai atender a Macrorregião, mas se o município sede quiser montar outra estrutura para atender seus pacientes, não há problema e o atendimento será direcionado apenas para o município.

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro - Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, ressaltou que a Secretária Municipal de Saúde de Iporá Daniela Sallum quer saber se os indicadores vão para o município de residência do paciente?

Fabiana de Sousa Miranda - Coordenação de Oncologia/SAIS/SES, respondeu que sim.

3.5. Matheus Souza e Silva – Coordenador de Saúde Bucal do Município de São Luís de Montes Belos.

3.5.1. Odontologia Hospitalar: Regulação de pacientes portadores de necessidades especiais, sobretudo, menores de 12 anos;

Matheus Souza e Silva – Coordenador de Saúde Bucal do Município de São Luís de Montes Belos, ressaltou que trouxe essa discussão na CIM para apoio dos gestores de toda Macro para sensibilizar o estado sobre a regulação de odontologia hospitalar, principalmente quando se trata de regulação de pacientes portadores de necessidades especiais, sobretudo, menores de 12 anos, porque hoje no estado a regulação de pacientes especiais, maiores de 12 anos é somente para o HGG.

Maria de Fátima – Coordenadora de Saúde Bucal Especializada do Estado, informou que, primeiro o paciente deve ser encaminhado para o Centro de Especialidade, depois o município deve entrar no Sistema de Regulação Estadual (SERVIR) e incluir esse paciente com um relatório do CEO justificando



que já houve a tentativa e que realmente o perfil do paciente é para sedação, e é menor de 12 anos, nesse caso o paciente entrará conforme a prioridade e será regulado para a unidade com esse perfil que é o CRER. Deixa o contato para orientação e apoio.

Magda Barros – Apoio Regional/SAIS, reforça que a regulação é pelo sistema servir, destaca que qualquer problema entrar em contato com as regionais ou equipe SAIS/SES.

Daniela Sallum – Secretária Municipal de Saúde de Iporá/Coordenadora da CIR Oeste I, fez uma proposta de agendar uma reunião com a Gerência do Complexo Regulador e com a Coordenação de Saúde Bucal Especializada do Estado para tentar resolver várias lacunas existentes. Parabeniza Dr. Matheus pelo ponto de pauta apresentado.

Magda Barros – Apoio Regional/SAIS, ressalta que devem trazer caso concreto para que possam rastrear e solucionar o problema.

Matheus Souza e Silva – Coordenador de Saúde Bucal do Município de São Luís de Montes Belos, reclama da falta de agilidade no processo de regulação.

Magda Barros – Apoio Regional/SAIS, reforça a importância dessa proposta de reunião para discutir com as pessoas certas.

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro - Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, destacou que devem deixar como encaminhamento com o apoio da SAIS, equipe de Regulação, representantes da CIM Centro Oeste e representante de Unidade Regional abrir agenda para essa reunião de 11 a 15 de abril. Todos concordam.

INCLUSÃO DE PAUTA

3.6. Secretaria Municipal de Amorinópolis – (Everton Borges).

3.6.1. Dificuldades para regular pacientes via SERVIR, devido a não padronização das solicitações do sistema que são enviadas ao município no ato da regulação.

Everton Borges – Secretário Municipal de Saúde de Amorinópolis, destaca as dificuldades com a regulação de pacientes por falta de padronização no processo de regulação, apresenta 2 (dois) casos específicos.

Magda Barros – Apoio Regional/SAIS, reforçou que seria interessante a Regional levantar todas essas dificuldades e repassar para a Superintendência de Regulação para que possam orientar o município.

Afonso Peixoto da Silva – Coordenador de Regulação da Regional Oeste I, pediu aos municípios que entrem em contato com a Regional de Saúde para que a mesma busque soluções.

Daniela Sallum – Secretária Municipal de Saúde de Iporá/Coordenadora da CIR Oeste I, ressaltou a importância em procurar a Regional de Saúde para que ela seja esse elo entre município e Central de Regulação.

Magda Barros – Apoio Regional/SAIS, pediu a Regional que faça levantamento dessas dificuldades e



encaminhem à superintendência de Regulação.

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro - Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, ressaltou que, fica como encaminhamento havendo essas intercorrências reportar a Regional de Saúde.

3.7 Tallita Martins Santos - Subcoordenadora de Vigilância Sanitária.

3.7.1 Reapresentação do novo processo de Pactuação das Ações de Vigilância em Saúde no Sistema SINAVISA.

Tallita Martins Santos - Subcoordenadora de Vigilância Sanitária, informou que já foi passado em CIR e CIB, lembrando a importância da Pactuação das Ações de Vigilância em Saúde no Sistema SINAVISA, referente aos anos 2021 a 2024.

4. DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

4.1. Kleber Junior Rodrigues Monteiro – Vice Coordenador da CIR Oeste II/Coordenador de Unidade de Saúde Regional.

4.1.1. Instituição da Câmara Técnica da CIM Centro Oeste;

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro - Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, colocou para pactuação a instituição da Câmara Técnica da CIM Centro Oeste, para auxiliar a Secretaria-Executiva na elaboração da pauta.

Daniela Sallum – Secretária Municipal de Saúde de Iporá/Coordenadora da CIR Oeste I, ressaltou a importância da instituição da Câmara Técnica da CIM para decisão dos pontos de Pauta.

Kênia Barbosa Rocha - Coordenadora de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenadora da CIR Central, concordou com a Secretária Daniela Sallum, pois em princípio entendeu que o GTM seria para elaboração da Pauta, mas o GTM tem outra função que é a Análise de Situação de Saúde - ASIS.

Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária Municipal de Saúde de Inhumas/Coordenadora da CIR Central, declarou que não está muito confortável em criar outro grupo, já que tem 03 (três) reuniões de GTM que antecede a CIM e sugere que o último GTM do trimestre tenham dois momentos: A discussão da ASIS e a elaboração da Pauta da CIM.

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro - Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, reformulou a pactuação, colocou para aprovação a utilização da Reunião do GTM Centro Oeste já constituído, para discussão do Planejamento Regional Integrado – PRI, que antecede a CIM para elaboração também da pauta da CIM.
Item pactuado.

4.1.2. Mudança na data das Reuniões da CIM Centro Oeste;

Kleber Júnior Rodrigues Monteiro - Coordenador de Unidade de Saúde Regional/Vice Coordenador da CIR Oeste II, colocou para pactuação a mudança na data das Reuniões da CIM Centro Oeste, da última quinta do mês para primeira quinta do mês, ressaltando que foi uma solicitação do Grupo Condutor Estadual.



Item pactuado.

5. RESOLUÇÕES AD REFERENDUM PARA SEREM REFERENDADAS.

Não houve.

6. INFORMES:

Kleber Junior Rodrigues Monteiro – Vice Coordenador da CIR Oeste II/Coordenador de Unidade de Saúde - Regional de Saúde Oeste II, informou que dia 18/04/2022 haverá GT Gestão e Governança às 14 horas, dia 19/4/2022 as 9 horas GT de Atenção à Saúde e às 14 horas GT de Vigilância em Saúde e dia 20/04/2022 à Assembleia da CIB às 14 horas.

Layza Maciel de Souza - Apoiadora do COSEMS das Regiões Oeste I e II, parabenizou os municípios da Macro Centro Oeste, pela participação da Mostra Goiana de Experiências Exitosas e o COSEMS divulgará as experiências selecionadas para apresentarem no Congresso de Secretários Municipais de Saúde que será realizado dia 06 e 07 de abril de 2022 em Goiânia.

7. ENCERRAMENTO.

Kleber Junior Rodrigues Monteiro – Vice Coordenador da CIR Oeste II/Coordenador de Unidade de Saúde - Regional de Saúde Oeste II encerrou a reunião às 12h30min, agradeceu a presença de todos.

Concluindo, eu, Aparecida Moreira da Costa Rodrigues, Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional Oeste II, participei da Reunião, ouvi a gravação da Reunião e lavrei a presente Ata em forma de Resumo Executivo que será assinada pelo Coordenador e Vice Coordenador da CIR Oeste II.

A REUNIÃO FOI REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA PRESENCIAL NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS E POR VIDEOCONFERÊNCIA

Adriana Papel Dib
Coordenadora da CIR Oeste II
Secretária Municipal de Saúde de SLMBelos

Kleber Junior Rodrigues Monteiro
Vice Coordenador da CIR Oeste II
Coordenador de Unidade de Saúde Regional